

MOÇÃO Nº 17.495/2014

Requer MOÇÃO DE PESAR em razão do falecimento da feminista e acadêmica Ana Alice Alcântara Costa, ocorrido em 26 de dezembro de 2014.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos regimentais, ouvido o plenário, que seja registrado nos anais da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia e publicado nos órgãos de comunicação oficiais da Casa, MOÇÃO DE PESAR em memória de Ana Alice Alcântara Costa, cujo falecimento ocorreu na madrugada da sexta-feira próxima passada, 26 de dezembro de 2014, na capital do Estado da Bahia.

A professora Ana Alice Alcântara Costa foi um dos nomes mais destacados no Brasil no que diz respeito à defesa dos direitos e interesses das mulheres. Desde a década de 70, quando ainda universitária, participou ativamente do movimento estudantil, num período conturbado para o país – a ditadura militar. Sempre demonstrou braveza e determinação nas ideias que defendeu!

No final dos anos 70 cursou o mestrado em sociologia política na Universidade Nacional Autônoma do México, tendo integrado o Movimento de Liberación de las Mujeres, cujas ações, em todo o mundo, sustentavam a ampliação da participação das mulheres na política, a igualdade entre homens e mulheres perante a lei, o combate ao machismo e à violência de gênero, dentre tantas outras temáticas.

Já no Brasil, em 1982, ingressou nos quadros da Universidade Federal da Bahia (UFBA). Integrou e dirigiu a primeira associação feminista da Bahia, o Grupo Feminista Brasil Mulher. Em 1983, juntamente com outras ativistas, fundou o Núcleo de Estudos Interdisciplinares sobre a Mulher (NEIM), inicialmente integrado ao curso de mestrado em ciências sociais da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas [UFBA], que mais tarde tornou-se o primeiro centro de pesquisa feminista integrante da estrutura oficial de uma universidade federal brasileira, inclusive constituído como unidade orçamentária.

Os intensos estudos da professora Ana Alice, junto às atividades do NEIM, resultaram na criação da primeira Delegacia de Atendimento à Mulher (DEAM), na Bahia, em 1985, uma das unidades pioneiras no país no enfrentamento à violência doméstica e familiar contra a mulher.

Em 1994, retornou ao México, para concluir o doutorado, cuja tese abordou a

participação política da mulher na Bahia, um tema tão pouco ainda debatido, mas que desde àquela época, há vinte anos atrás, já despertava o interesse da professora Ana Alice, sempre à frente do seu tempo. Os trabalhos de conclusão do doutorado foram publicados sob o título As Donas no Poder: mulher e política na Bahia.

Em 2004, concluiu pós-doutorado em teoria feminista no Instituto Universitário de Estudos de La Mujer, da Universidade Autônoma de Madrid.

A professora Ana Alice, no entanto, não se restringiu somente à atividade acadêmica. Muito além dos estudos e ações desenvolvidas no âmbito da universidade, destacou-se ainda na execução das políticas públicas voltadas à defesa da mulher. Ela não tinha apenas ideais e estudos. Dedicou-se sempre à implementação e efetivação de tudo o que era objeto de discussões na academia: atuou na criação e funcionamento de creches comunitárias, apoiou e participou na organização dos acampamentos de trabalhadores(as) rurais, e na criação do Centro de Apoio Humanitário (Chame), que trabalha com a prevenção do tráfico de mulheres e combate ao turismo sexual.

O falecimento prematuro da professora Ana Alice Alcântara Costa representou uma imensa perda para o movimento feminista brasileiro, suavizado, apenas, pelas tantas sementes que ela plantou em vida. Temos a certeza de que os(as) inúmeros(as) admiradores(as) que conquistou, assim como o meu mandato nesta Casa, trabalharão incansavelmente para manter acesa a chama das ideias defendidas com tanto empenho e firmeza por Ana Alice, com quem tive a grata satisfação de conviver e privar de amizade.

Isso posto, senhor presidente, requeiro que esta iniciativa, em nome da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, seja comunicada aos familiares da professora Ana Alice Alcântara Costa, assim como à direção do Núcleo de Estudos Interdisciplinares sobre a Mulher (NEIM) e à reitoria da Universidade Federal da Bahia (UFBA).

Respeitosamente,

Sala de Sessões, 29 de dezembro de 2014.

LUIZA MAIA

Deputada Estadual PT

